

A Educação Infantil como Direito e Política de Estado

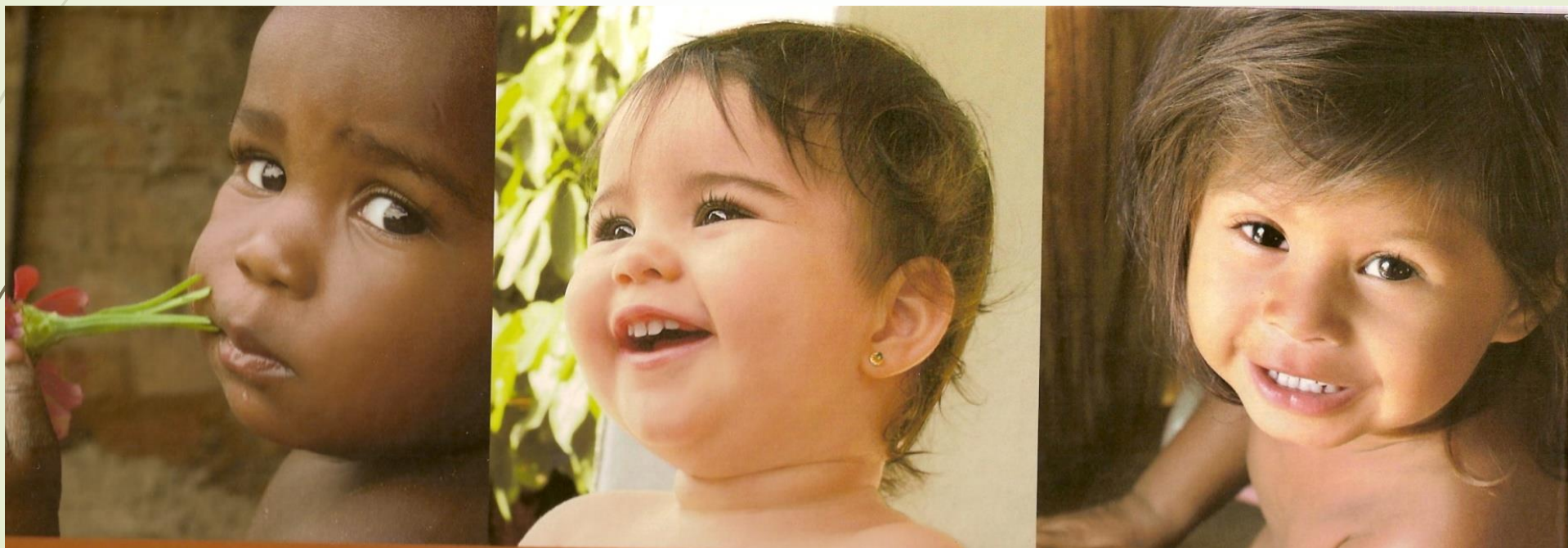


Profa. Dra. Jaqueline Pasuch
UNEMAT/PPGEDU
MIEIB/FMTEI

O nascimento



Os começos



**Quem são os bebês? Quem são as crianças pequenas?
Como os bebês e as crianças pequenas vivem as suas infâncias?**



DE QUE CRIANÇA(S)?

Dependente?

Incapaz?

Ser da falta?

Adulto em miniatura?

O amanhã?

Competente?

Sujeito de direitos?

Processo histórico de luta e conquista de direitos



Arquivo creche carochinha, USP/RP





Fundamentos teóricos

Filosofia

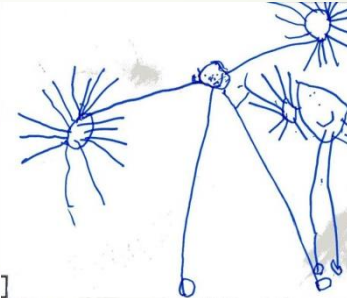
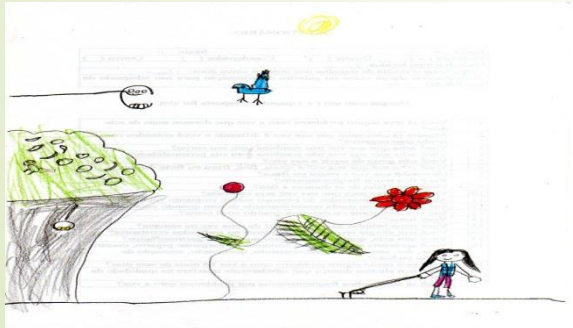
Psicologia

Antropologia

Sociologia

Pedagogia

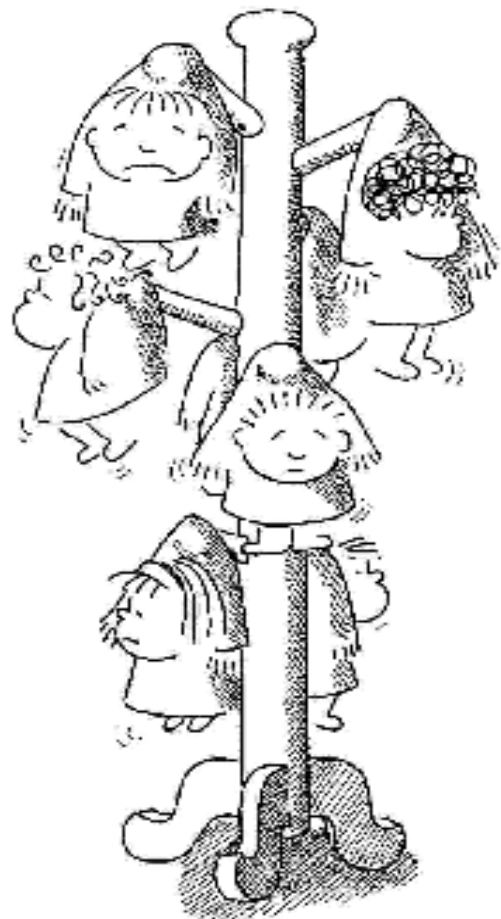
Artes



DESAFIOS



A Instituição Educacional

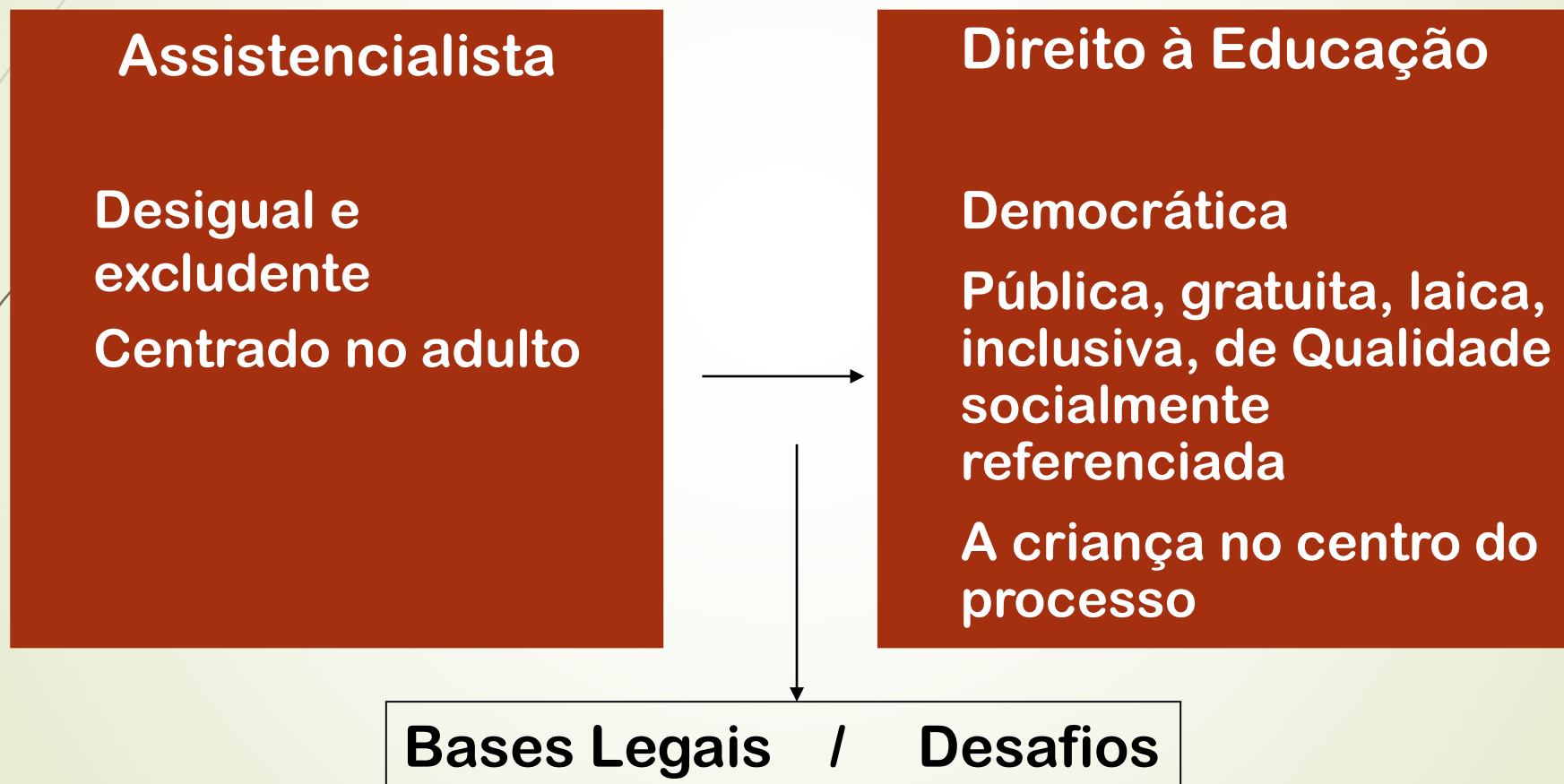


(1976)



(1980)

1. Consolidação de Concepção da Educação Infantil



2. Concepção de **Criança(s)**

- **Sujeitos históricos e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.**



3. Por que ir para a creche? Significações da Educação Infantil

A criança vai para a creche para ter a oportunidade de conviver com um grupo de iguais, brincar, interagir, dialogar em um ambiente social de aceitação, de confiança e criado especialmente para acolhê-la!



4 . Desigualdade no acesso ao direito

- ➡ **Etária**
- ➡ **Étnico-Racial**
- ➡ **Regional**
- ➡ **Urbana e rural**
- ➡ **Renda**

DESIGUALDADE- Taxa de frequência – 2008

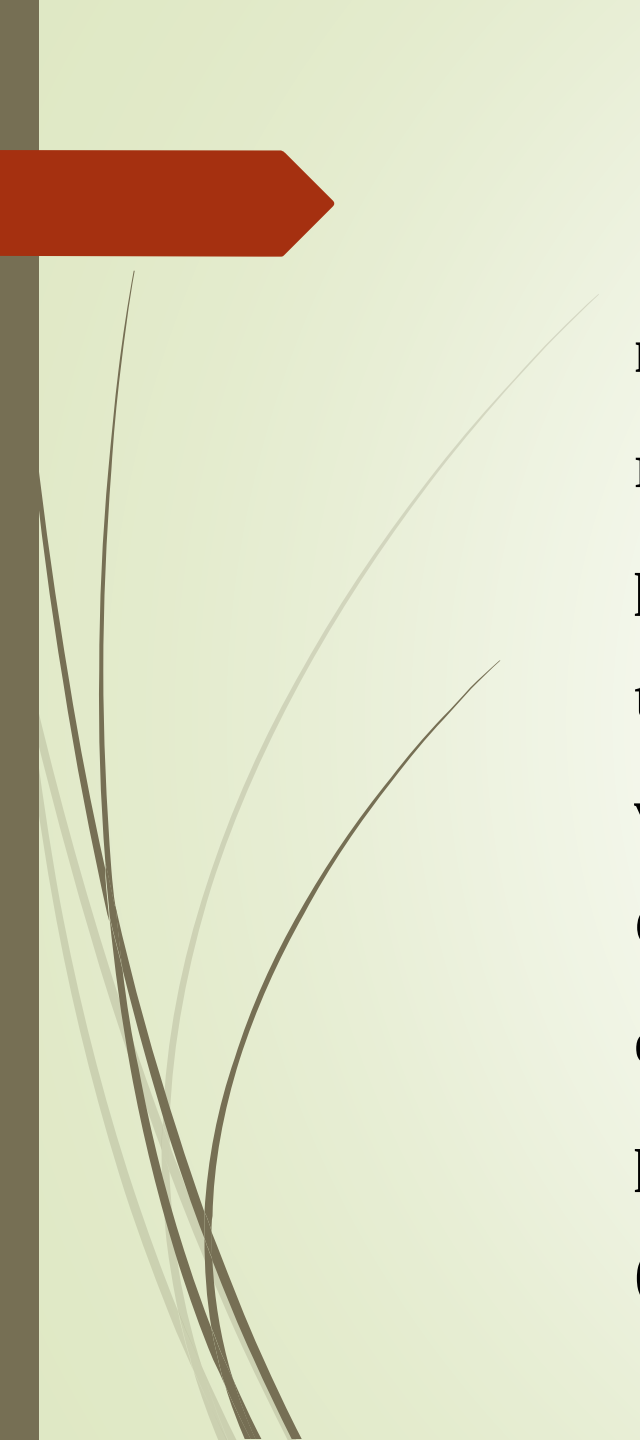
	0 a 3	4 e 5
Brasil:	18,11	59,55
Preta ou parda:	15,50	56,72
Não-negros:	20,53	62,57
Urbana:	20,52	63,37
Rural:	6,83	42,66
Norte:	8,44	65,73
Sudeste:	21,99	65,73
20% mais pobres:	10,76	49,79
20% mais ricos:	37,06	78,30

Fonte: Um passo adiante na longa marcha por uma educação infantil brasileira democrática. Fúlvia Rosemberg (2010)

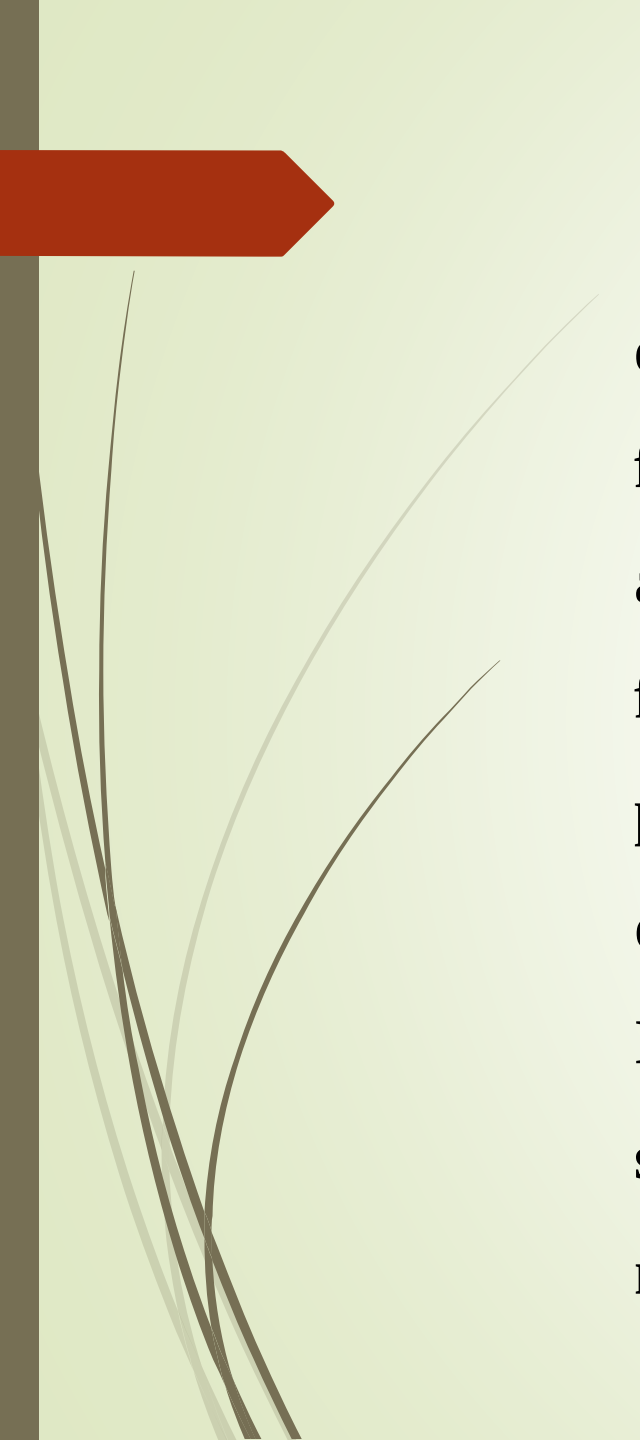


Pesquisa Nacional “Caracterização das Práticas Educativas com crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais”, realizada em 2010 por meio de um acordo de Cooperação Técnica entre o MEC e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **(BARBOSA, PASUCH e SILVA , 2012).**

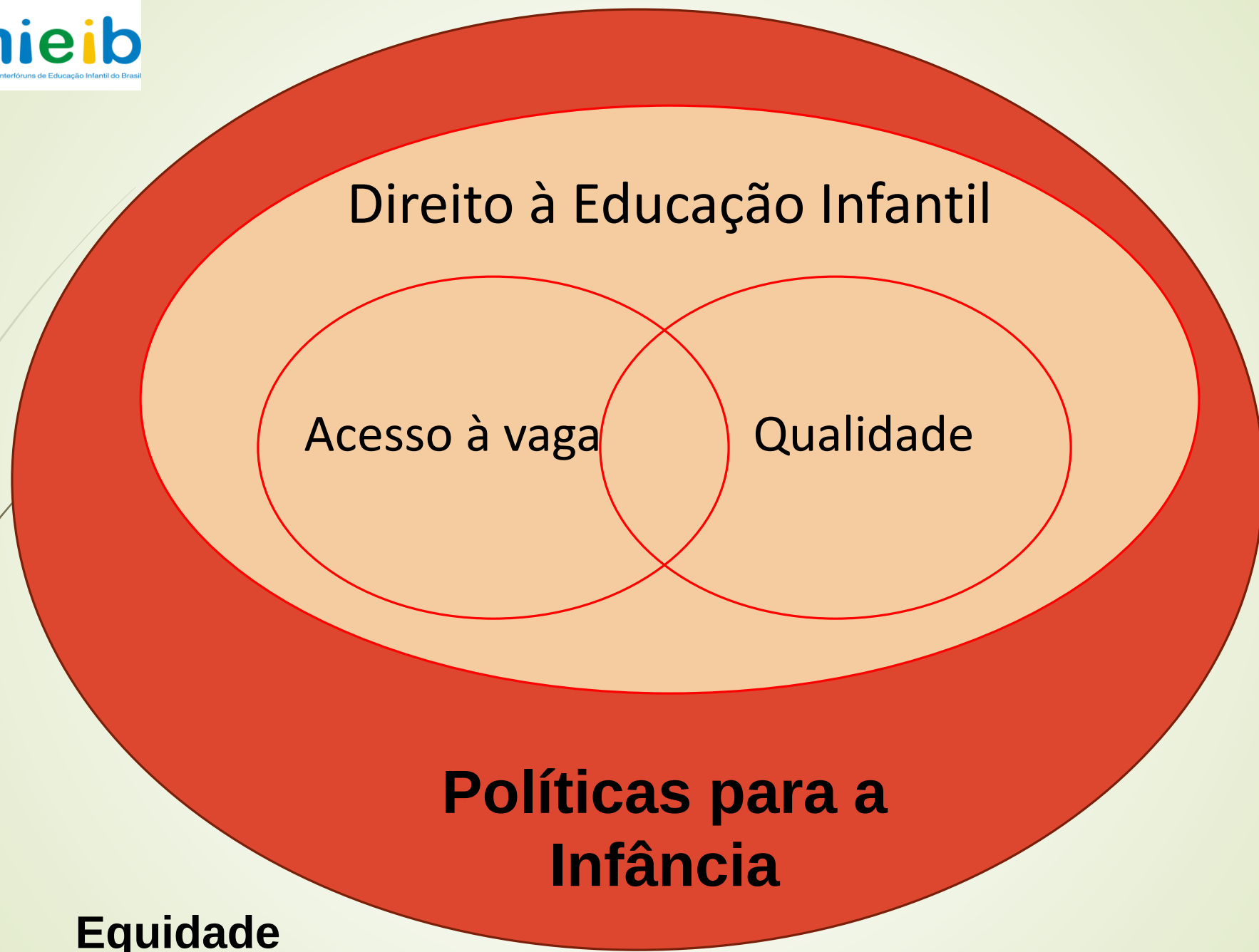
Esta pesquisa foi desenvolvida por um grupo de pesquisadores organizado em cinco núcleos regionais: Norte – Universidade Federal do Pará - UFPA; Nordeste – Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Sudeste – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; Sul – Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Centro-Oeste – Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT. Participaram ainda diferentes consultores especialistas, além de representantes do Movimento Interfóruns de Educação infantil do Brasil - MIEIB, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG.



O Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010) mostra que 3,546 milhões de crianças de até 6 anos são residentes em áreas rurais e que a distribuição da população infantil de 0 a 6 anos não é semelhante em todo o território nacional, pois 50% das crianças vivem na Região Nordeste do país e 5% na Região Centro-Oeste, o que significa uma grande disparidade e a necessidade de uma atenção redobrada na perspectiva da proposição de políticas públicas. (BRASIL, 2012).



No universo de crianças de 0 a 6 anos residentes em áreas rurais, 12,1% frequentam creches e 67,6% frequentam pré-escolas, um valor inferior ao das áreas urbanas, onde a cobertura é de 26% de frequência para a creche e de 83% em turmas de pré-escola. O Censo Escolar do INEP (2010) demonstra que a oferta de vagas em Educação Infantil é realizada, principalmente, em escolas situadas nas áreas urbanas e para as crianças de mais de 4 anos.



Equidade

6. Desafios efetivação do direito à Educação Infantil com qualidade



Condições
estruturais

Fragilidade na
consolidação da
identidade/unidade
e da EI

Implementação
do PNE

Diferença na
cobertura em
relação à idade

Cultura (prática)
adultocêntrica
urbanocêntrica

Invisibilidade dos
bebês e dos povos
do campo

“Políticas pobres
para os pobres”

Fragilidade no
conhecimento da
necessidade e da
demanda

Financiamento /
CAQI e CAQ

Fragmentação
das políticas

Avaliação da
Educação infantil

Formação de
Professores e
demais
Profissionais



7. PNE – PEE – PME - PAR

- PNE – Eixos 1, 4 e 7
- PEE e PME articulados
- PAR
- Participação efetiva no monitoramento e avaliação
- Cultura de participação e controle social
- defesa incessante do direito à educação de qualidade social, laica, inclusiva, pública, gratuita e para todos e todas, e orientamos o mesmo posicionamento aos Fóruns Permanentes Estaduais, Municipais e Distrital.

8. Políticas públicas de educação infantil

- Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – Resolução 05/2009
- Indicadores de Qualidade na Educação Infantil
- Avaliação Nacional da Educação Infantil – ANEI
- Política de Formação de Professores
- Política de financiamento – CAQI e CAQ
- Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil
- Política Nacional de Educação Infantil do Campo
- Educação Infantil Indígena e Quilombola
- Sistema Nacional de Educação



Apontamentos finais...

- 
- 
- A Educação Infantil é um direito de todas as crianças de 0 até 6 anos de idade
 - Compromisso de cada um/a por uma “escola das crianças”, onde elas possam viver as suas infâncias
 - Concepções de crianças, infâncias, Educação Infantil
 - Docência na especificidade da EI e demais profissionais
 - Acompanhamento na implementação de Políticas
 - Ampliação da oferta na superação das desigualdades e na perspectiva da diversidade das demandas
 - Fundamental importância a ação dos Conselhos Municipais e Estaduais de Educação, dos Tribunais de Contas, das entidades científicas, das Universidades...

Faça parte desse movimento!
Acesse www.mieib.org.br



Muito obrigada!

Jaqueline Pasuch
jaquep@terra.com.br